



Bula

BIO TUTA

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06805

COMPOSIÇÃO:

(E,Z,Z)-3,8,11-tetradecatrienyl acetate ((E,Z,Z)-3,8,11-acetato de tetradecatrienila)..... 0,041 g/Kg (0,0041 % m/m)
Outros ingredientes..... 999,959 g/Kg (99,9959 % m/m)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Feromônio sintético

GRUPO QUÍMICO: Acetato alifático

TIPO DE FORMULAÇÃO: Gerador de Gás

TITULAR DO REGISTRO (*):

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzì Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298
(* IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO))

FABRICANTE/FORMULADOR:

PheroNet
Box 44 - Sundsvägen 14
23053 Alnarp
Sweden

MANIPULADOR:

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzì Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

Nº do lote ou partida:	VIDE RÓTULO
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Alvo biológico: *Tuta absoluta* (Traça-do-tomateiro)

Produto com eficiência agrônômica comprovada para a cultura de tomate
Indústria Brasileira

PRODUTO RESTRITO PARA USO EM ARMADILHAS E CONFUSÃO SEXUAL

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV - POUCO TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

Retirar o septo de borracha (liberador) da embalagem.

Utilizar armadilha tipo Delta com piso adesivo. Montar a armadilha encaixando as bordas. Retirar o protetor de cola do refil e colocar o septo sobre a cola no centro do refil.

Culturas	Alvo biológico	Doses indicadas	Número, época e intervalo de aplicação
Qualquer cultura em que ocorra o alvo biológico indicado	<i>Tuta absoluta</i> (Traça-do-tomateiro)	Para monitoramento utilizar densidade de armadilhas de acordo com o tamanho da área plantada com no mínimo 2 armadilhas por hectare.	Montar as armadilhas com feromônio logo após transplante ou emergência das plantas e mantê-las durante todo o período de plantio. Para acompanhar a evolução da praga (monitoramento), de modo a obter o máximo de informações sobre a população da mesma, deve-se manter as armadilhas em todas as áreas sob suspeita. Trocar o liberador de feromônio a cada 60 dias e o piso adesivo assim que saturar de insetos ou de poeira.

MODO DE APLICAÇÃO:

O posicionamento das armadilhas deve ser feito ao lado da área a ser monitorada, observando a direção do vento, de tal modo que a praga seja atraída contra o vento. As armadilhas devem ser instaladas em estacas, a cerca de 1,60 m do solo. As armadilhas devem ser inspecionadas 2 vezes por semana, entretanto se houver suspeita de infestação deve-se inspecionar diariamente visando a coleta de informações mais precisas para a tomada de decisão do Técnico ou Eng. Agrônomo responsável quanto a forma de controle da praga.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Não determinado devido à modalidade de emprego (aplicação em armadilhas).

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não determinado devido à modalidade de emprego (aplicação em armadilhas).

LIMITAÇÕES DE USO: Sem restrições.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O inseto não desenvolve resistência ao seu próprio feromônio.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (exemplo: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

Armadilhas com feromônios são eficazes nas medidas de tendência da densidade populacional do inseto ou para simples detecção da praga, auxiliando o produtor na tomada de decisão quanto ao início de alguma forma de controle.

Após a introdução da medida de controle, quer seja biológico com agentes benéficos ou por aplicação de inseticidas, a presença ou não do inseto na armadilha indicará a eficácia do método de controle utilizado. Feromônios são amplamente utilizados no MIP para monitoramento da praga, não selecionando indivíduos resistentes.

Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o manejo de resistência de inseticidas (MRI). Para informações adicionais sobre resistência de insetos, mecanismos de ação e monitoramento de resistência, visite o site do IRAC (Insecticide Resistance Action Committee): <http://www.irac-br.org.br>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

- Produto pode causar irritação aos olhos. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: Calça comprida, camisa de mangas compridas, luvas, botas de borracha, óculos e máscara com filtro apropriado cobrindo nariz e boca.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Utilize equipamento de proteção individual – Calça comprida, camisa de mangas compridas, luvas botas de borracha, óculos e máscara com filtro apropriado cobrindo nariz e boca.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: luvas e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não provoque vômito, e em caso de sintomas de intoxicação, procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

Olhos: Produto irritante para os olhos. Lave com água corrente e procure o médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure lugar arejado e se houver sintomas de intoxicação vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

INTOXICAÇÕES POR BIO TUTA INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Acetato alifático
Classe toxicológica	IV – em função do Art.5º, da Instrução Normativa Conjunta nº 1 de 23/01/2006.
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Mecanismos de toxicidade	Ainda não existem estudos sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Ainda não existem estudos para verificar efeitos agudos e crônicos deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Tratamento	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado ao controle dos sintomas clínicos.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Atenção	Ligue para o Disque-intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de emergência da empresa: (19) 3936-8450

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Ainda não existem estudos sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Ainda não existem estudos para verificar efeitos agudos e crônicos deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

■ - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES :

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BIO CONTROLE – MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA.** – telefone de emergência (19) 3936-8450.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação e aprovados pelo órgão estadual responsável, equipados com câmaras de lavagem de gases e efluentes.

- **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Não há restrições.